WWW.JORNALATOS.NET A SUA INFORMAÇÃO DIÁRIA

JORNAL ATOS

ANO 26 R$ 1,50 RMVALE, SÁBADO, 18 DE JANEIRO DE 2020 N.º 3.455

Lorena ganha verba de R$ 1,3 milhão para PS, PA e obras de estrutura

Santa Casa deve receber emenda para ampliar hospital e Santa Edwiges ganha unidade de saúde; pavimentação está entre os novos serviços

A passagem do deputado federal Eduardo Cury (PSDB) pela região garantiu R$ 1,3 milhão para Lorena. Os investimentos serão divididos entre as áreas da saúde e infraestrutura. A reforma do Pronto Socorro Municipal e a construção de um novo posto de atendimento devem ser entregues ainda este ano. O deputado esteve em Lorena na última quarta-feira e anunciou o repasse de R$ 600 mil para pavimentação de ruas, R$ 400 mil para a Santa Casa e R$300 mil para a implantação de uma unidade de saúde no bairro Santa Edwiges. Os investimentos são provenientes de emendas impositivas e devem ser liberados obrigatoriamente pelo governo. A expectativa é que o repasse chegue aos cofres públicos até março. A saúde, um dos maiores gargalos da região, pode apresentar avanços no atendimento público ainda este ano. Parte dos repasses será destinado à ampliação e modernização do Pronto Socorro. Serão R$ 400 mil do Governo Federal e R$ 200 mil de contrapartida da Prefeitura.

Pág. 3

Foto: Colaboração

Flagrante no Rio Piquete; cor e cheiro motivam novos questionamentos

Ubatuba tem apoio estadual para iluminar até dez praias

Após receber um recurso estadual de R$ 2,1 milhões, a Prefeitura de Ubatuba concluiu na última semana a implantação de iluminação nas orlas de dez praias. A ação, que promoverá também melhorias em 23 vias, tenta garantir mais segurança à população e turistas. Atendendo a solicitação do prefeito Delcio Sato (PSD), o Estado, através do Dadetur (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) liberou recursos em junho do ano passado para as instalações de 445 pontos de iluminação na cidade litorânea, distribuídos pelas orlas das praias da Enseada, Iperoig, Itaguá, Maranduba, Perequê-Açu, Praia Grande, Tenório e Toninhas.

Pág. 7

Foto: Arquivo Atos

Moradores do Batedor mostram documento com período em que ocupam área; decisão ordenou retirada

Câmara de Cachoeira deve votar redução de subsídios

O ano legislativo em Cachoeira Paulista promete acaloradas discussões entre os vereadores que terminam esse ano o mandato na cidade. Entre os debates, o que mais deve movimentar os parlamentares é a votação do projeto que pede a redução salarial dos vereadores já a partir da próxima legislatura (2021-2024). De autoria do vereador Nenê do São João (PSB), o texto foi discutido ao longo de 2019. Com previsão de votação ainda no segundo semestre do ano passado, a matéria ficou parada nas comissões após polêmicas e frustradas tentativas de ser colocada em votação.

Pág. 3

Famílias do Batedor têm prazo para deixar área

Depois de vinte anos do início do processo judicial, movido em Cruzeiro, pedindo reintegração de posse de uma área de cerca de novecentos hectares, as 120 famílias do Batedor começaram a receber na última quinta-feira as notificações com o prazo para deixarem as casas. A ação aproxima o caso de uma definição, mas dá um prazo para quem ocupa o local há décadas procurar um novo lar.

Pág. 6

Moradores de Potim cobram atenção para pavimento

Apesar de recentes anúncios de obras de infraestrutura para calçamento de ruas na cidade, os moradores de Potim continuam insatisfeitos com a quantidade de buracos em importantes vias que ligam os bairros ao Centro. O início de ano está sendo marcado por queixas de moradores na cidade, que pedem providência da administração municipal com foco em áreas como a avenida Adriano Galvão de Castro e a rua Antônio de Oliveira Portes, duas das principais vias de Potim. Na avenida Antônio de Oliveira Portes, o asfalto tem mais de trinta anos, e de acordo com a Prefeitura "o desgaste é inevitável".

Pág. 7

Foto: Rafaela Lourenço

Lacraia descoberta por moradores de bairro, foco de reclamações

Visitantes indesejáveis

Os moradores do Vila dos Comerciário 1, em Lorena, voltaram a ter problemas com a frequente aparição de animais peçonhentos. Preocupados com o mato alto pelas ruas e terrenos, eles cobram uma ação rápida para o bairro.

Pág. 4

Vigilância apura intoxicação que afetou sessenta pessoas em Pinda

O Pronto Socorro de Pindamonhangaba registrou movimento atípico devido à intoxicação alimentar de dezenas de funcionários de três empresa da cidade, na última quinta-feira.

Pág. 4

Condenado por decapitar a ex em Lorena

Pág. 7

Silveiras investe em estrutura de unidades da saúde básica

Buscando reforçar a estrutura de quatro unidades de ESF (Estratégia de Saúde da Família), a Prefeitura de Silveiras investiu na última semana R$ 80 mil nas aquisições de um veículo, equipamentos eletrônicos e aparelhos médicos. A iniciativa beneficiará cerca de três mil pacientes. De acordo com a secretaria de Saúde de Silveiras, além de um computador, três aquecedores de ambiente e um carro modelo Gol, da marca Volkswagen, foram comprados aparelhos técnicos como oftalmoscópios (visão), esfigmomanômetros (pressão arterial), dermatoscópios (pele), otoscópios (audição) e desfibriladores (cardíaco).

Pág. 5

Atos e Fatos

Márcio Meirelles

"Não há soluções políticas para problemas econômicos".

Joelmir Betting

VOO DE GALINHA

O voo de galinha é uma expressão criada pelos analistas econômicos quando o PIB (Produto Interno Bruto) não se sustenta elevado por longo tempo.

Muitos voos de galinha foram observados no país.

No Plano de Metas, nos anos 50; durante o Milagre Econômico, o que na verdade foi mais um longo voo do que um salto para a sustentação da economia nos anos da ditadura.

Por que a economia brasileira não apresenta mais resultados positivos? ou, resultados positivos, que se sustentem por 10, 20, 30 anos?

A extensão territorial, o grande mercado interno, atividades econômicas importantes como: a extração de recursos naturais, abundância de energia, o agronegócio, sugere que estas quedas são desarranjos da economia e passageiras.

De fato, vencemos em alguns anos a queda do voo da galinha com o aumento dos impostos, ou com políticas de investimento privilegiando alguns setores da economia. A inflação era sempre derrubada com o aumento da taxa de juros. Este "milagre" a economia não faz mais com o déficit fiscal herdado por este governo. O desemprego, estruturas econômicas de privilégios e privilegiados, programas sociais assistencialistas e vai por ai.

A partir da década de 1970 os economistas, com os erros do passado, se dedicaram de forma profunda na macroeconomia, deixando o mercado interno fluir com as suas próprias regras.

Atualmente os estudos econômicos, obras publicadas, experimentos de sucesso, e a nossa própria experiência, elaborados em países asiáticos emergentes, aprendeu-se muito e sabe-se quais as variáveis que levam um país a um crescimento sustentável.

A primeira variável é o capital físico, mais precisamente terra e capital. O uso da terra estamos sabendo como usufruí-la com o desenvolvimento de tecnologias, o avanço da biotecnologia, a alta produtividade.

Quanto ao capital um problema. A baixa quantidade de investimento em bens de produção, tecnologia, e um problema crônico de baixa poupança nacional e a dependência do capital estrangeiro, leia-se, de alto custo. Falta inovação e investimento em todos os sentidos.

Outra variável necessária para o crescimento é a produtividade. Nenhum país do mundo se sustentou somente com o aumento da quantidade da mão de obra.

Atualmente, para o país crescer é preciso aumentar a capacidade de produção do trabalhador, ou seja, aumentar a sua produtividade, ou, ainda, produzir mais com os mesmos recursos.

Parece simples, mas envolve ter pesquisa e desenvolvimento científico, assim como melhorar o capital humano através da educação e o treinamento.

E para isso não basta colocar as crianças nas escolas é preciso ter a certeza que o aprendizado seja realmente eficiente.

Por último, o país precisar manter instituições que propiciem o crescimento garantindo o direito de propriedade, a segurança jurídica, o respeito aos contratos firmados, estabilidade política, combate a corrupção, a facilitação para a abertura de negócios no país, menos burocracia e a reforma tributária.

"Outra variável necessária para o crescimento é a produtividade"

É necessária a manutenção de todo um ambiente propício ao investimento, ao crescimento, ao trabalho produtivo.

Se a receita para a prosperidade é conhecida, testada, então por que o Brasil continua com seus voos de galinha?

A receita é conhecida, mas o crescimento econômico é um processo de reformas que esbarra em grupos de interesse, corporações, sindicatos, que terão que renunciar a seus privilégios e benefícios.

A reforma da previdência foi um modelo desta confrontação em que é necessário fazer para o país crescer.

O ano de 2020 deveria ter o mesmo ritmo para a aprovação das reformas, como a tributária, essencial para o crescimento do país, mas as incertezas políticas, falta de líderes e o próprio presidente não se mostra propicio a enviar a sua reforma para a avaliação do parlamento. O que se trata de uma perda de oportunidade já que estas reformas estão discutidas há muitos anos. O presidente está mais preocupado com a formação do seu partido.

Em um ano legislativo curto (carnaval final de fevereiro e eleições municipais) o país poderá iniciar o seu voo em 2020, com um crescimento de 2,5% do PIB, para em 2021 a galinha estatelar no terreiro e as reformas continuarem a ser discutidas.

Voo de galinha ou de águia?

EM ALTA

Lorena – A notícia desta semana em Lorena, que presenteou a população com o recebimento de verbas em mais de R$ 1, 5 milhão, resultado de negociação entre o Município e o deputado federal Eduardo Cury, do PSDB. O repasse chegou a surpreender os politicamente desavisados, já que a cidade teve um racha entre o prefeito Fábio Marcondes e o partido tucano, antes das eleições de 2018. Mas como não falta crédito ao Executivo, o repasse foi só mais uma mostra de que a política pode ser feita acima das questões partidárias.

EM BAIXA

Cachoeira Paulista – A Prefeitura, que promoveu na última semana mais uma decepção à população, negando a realização do tradicional Carnaval da cidade, sob o pretexto de que não teria condições de garantir a segurança dos foliões. Em controvérsia à esta atitude do prefeito Edson Mota, está sua preferência à Festa do Peão, com abertura para o questionável rodeio, com gastos superiores ao do Carnaval e consequentemente com aglomeração de pessoas e necessidade de segurança semelhante à festa de Momo.

Bastidores da Política

Aviso aos navegantes

Postulantes por vagas nos Legislativos na eleição de 4 de outubro seguem assustados com o terreno escorregadio para escolha de um partido para 'chamar de seu'. Com 'as novas' da Lei Eleitoral proibindo a coligação entre partidos para facilitar a eleição dos candidatos, segue a certeza que cada sigla terá necessariamente de conquistar o cociente eleitoral para eleger um vereador – o mais votado do grupo fechado. Ainda dentro desta configuração, o candidato mais votado tem de alcançar o mínimo de 1% do cociente local. Exemplo: Lorena, colégio eleitoral de aproximadamente 60 mil eleitores – o cociente eleitoral será a divisão deste montante pelo número de cadeiras na Câmara, atualmente 17, sendo necessários 3.500 votos.

Queda de braços

Corre na boca pequena de Piquete que o ex-vereador Hugo Soares segue nos bastidores do PSDB da Capital, tentando barrar a filiação de Rominho no partido, com vistas às eleições. Esta semana, a prefeita Teca Gouvêa 'acertou os ponteiros' com o deputado Eduardo Cury, durante sua visita à região, para que Rominho tenha o caminho, digo, sua filiação abonada pela executiva do partido, como parte de seus planos a sucessão.

E por falar em...

...Piquete – parece que o ainda vice-prefeito Agnaldo Almeida – o Xeroso, vai ter de procurar outro nome para vice em sua disputa pela Prefeitura. Correu nos arredores da Praça da Bandeira que sua primeira escolha, o Carlos da Saúde, após consultar sua base partidária, admite seguir rumo a 4 de outubro em candidatura solo. Falaram ainda que embora Xeroso tenha uma boa imagem entre os eleitores, a rejeição do pessoal que encostou em sua candidatura é poderosa para derrubar qualquer palanque...

Pegadinha

A notícia que a Prefeitura de Cachoeira descartou a realização do Carnaval azedou boa parte da população nos últimos dias, que prontamente retrucou: É golpe! Segundo a periferia do samba, deve ser pretexto para negar subsidio às agremiações carnavalescas, e aos 45 do 2º tempo, tirar uma festa da cartola, com 'dividendos' para o clã da Motolândia...

Gol de letra

Beneficiando mais de três mil moradores de Pinda, o prefeito Isael Domingues (PL) viabilizou na última semana a retomada da construção da creche do bairro Parque das Palmeiras. A obra estava paralisada há mais de dois anos por conta de atraso dos repasses do Governo Federal, e para liberação de R$ 1,8 milhão para a conclusão, foram necessárias várias reuniões entre Isael e os representantes do Ministério da Educação. A boa notícia é que em breve a unidade passará a atender as famílias das Palmeiras, que historicamente são obrigadas a levarem seus filhos para estudarem em bairros vizinhos. A má notícia é que acabou o discurso de alguns oposicionistas, que em 2019 buscaram 'convencer' os moradores ao tentar "jogar na conta" de Isael a responsabilidade pela paralisação da obra.

Até que a vitória nos separe

Corre na boca pequena de Pinda que o jogo político poderá inverter a posição do vereador Rafael Goffi (PSDB) na disputa pelo Executivo. De forma oficiosa, disseram que 'tem lideranças' buscando convencer que a posição melhor para o vereador nesta temporada seria como vice na chapa de Vito Ardito – que parece ter levado uma rasteira no PP e tenta abrigo do DEM. Os rumores desta manobra não agradaram a maioria, principalmente os apoiadores do ex-prefeito, que temem um efeito tapetão no futuro, caso a chapa saia vitoriosa nas urnas de 4 de outubro...

CONTAGEM REGRESSIVA DA BANCADA DO BALACOBACO...

Eleição inchada

Descontentes com o atual cenário político de Cachoeira, devido as peripécias da 'Motolândia', os eleitores do pedaço deverão ter um vasto "cardápio" para escolherem o novo comandante do Paço Municipal. Além dos cotados prefeituráveis Torrada, Fernando Hummel, Dadá Diogo, Tio João, Mineiro da Funerária e, entre outros Dimas Satim, quem deverá entrar na disputa é a "Turma do Direito". Além do advogado Luciano Vieira (PSDB), quem deverá participar do pleito é o também advogado e ex-vereador Guilherme Marcondes (PSD), que estuda ter como sua vice, a presidente da OAB, Silmara Ferreira. Façam suas apostas.

Memória curta

Cansadas de conviverem com os transtornos causados pela falta de saneamento básico e calçamento adequados, famílias de Ubatuba apelam para que o prefeito Délcio Sato (PSD) cumpra suas promessas de campanha. Na última segunda-feira, moradores utilizaram as redes sociais para postarem vídeos que mostram o acúmulo de esgoto no Rio do Cantinho, do bairro Itaguá, e o "festival" de crateras nas ruas do bairro Lázaro. De acordo com os politiqueiros da orla, não é de hoje que as famílias criticam a lentidão de Sato em cumprir sua promessa.

Jogando com a sorte

Comenta-se pelos balcões de Guará que o vice, Regis Yasumura, conta com uma eventual desistência de Soliva em disputar a reeleição, para ser a 'bola da vez'. Perguntem ao Zé da Graça!!!

Queda da bolsa

Ironizaram na Praça Conselheiro, de Guará, que a decisão do ex-vereador Moura Brasil em não apoiar Argus Ranieri – devido sua aproximação com o PSDB – derrubou a 'bolsa de valores e o dólar' de uma só vez. Replicaram no café do Ponto Chique: "coitado do Salomão, vai sobrar pra ele..."!

Que susto!

Correu na boca pequena de Lorena, nesta sexta-feira, que a recém formada chapa do PSDB local, estreando Sylvio Ballerini como protagonista da candidatura majoritária pela sigla, havia sido impugnada no Diretório Estadual. Parece que no 'frigir dos ovos', trata-se apenas de uma representação que chegou no Tribunal Regional Eleitoral – TRE, e que cabe à Estadual defender os interesses do partido. Ou seja, se este interesse chama-se Sylvinho, relaxa e 'descansa' que tem defesa...

Desidratado

É voz corrente nos corredores da Câmara de Lorena que EVJ está à procura de novos nomes para remontar seu grupo eleitoral, após debandadas de alguns figurantes – ainda com mandatos – de sua trupe do Legislativo. Desidratado politicamente, ele busca por todos os meios segurar o empresário do ramo de cadáveres e o 'fraldão' com propostas de apoios...

Cara ou coroa?

Quem diria que no apagar das luzes desta legislatura em Lorena, a dupla Tão do Vaguinho e Samuel de Melo terminaria sem aceitação nos novos grupos em formação, para enfrentarem as urnas deste ano – já que o 'G9", grupo dos nove que promoveu o baixo clero da politicagem nos últimos anos se desintegrou. Duas alternativas: embarcam no time do EVJ ou tentam formar um contingente novo???

De olho no calendário...

...faltam 259 dias para as eleições, apenas 36 semanas

Captação de recursos

Prefeito Fábio Marcondes recebe o deputado Eduardo Cury (PSDB) e o vereador Bruno Camargo para efetivação de novos recursos para o Pronto Socorro e infraestrutura

O vereador Bruno Camargo fez um balanço positivo sobre a quantidade de recursos que conseguiu para Lorena por intermédio do deputado federal Eduardo Cury (PSDB), ao longo desta legislatura. Com os recursos anunciados diretamente por Cury esta semana, em visita ao prefeito Fabio Marcondes, cerca de R$1,3 milhão – R$ 600 mil para pavimentação, R$ 400 mil para o Pronto Socorro e R$300 mil para uma unidade de saúde, o vereador fecha a conta, até este momento, num total de R$ 4,3 milhões. Para Bruno Camargo, sua luta por este recurso é uma forma de retribuir ao erário púbico o custo de seu mandato. O vereador está entre os parlamentares que mais captam recursos nas esferas Federal e Estadual para o município.

Expediente

Jornal Atos
CNPJ 00.169.914/0001-06
Registro Civil: Cartório de Registros e Anexos - Guaratinguetá nº 9 - Fl 26 - Lv B-1
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 27 Prot. Of. A-1, Lv. B-1, Fl. 29
www.jornalatos.net / e-mail : atosdiario@gmail.com

EDITOR: EDER BILLOTA
Escritório Adm.: R. Mal. Deodoro de Fonseca, 173 - CEP: 12401-010
Tel.: (12)3522-9571 - Pindamonhangaba
Escritório Logística: R. Dr. Carlos Salles, 81 CEP: 12605-010/ Tel. (12) 3133-3257 - Guaratinguetá
Central de Redação e Gráfica: Estrada Santa Terezinha, 301 - CEP: 12,608-100 - Lorena-SP
Tels.: (12) 3301-5005/3152-2148

Representante em São Paulo-SP: Revesp Representações - Tel.: (11) 5051-4611
Circulação: Aparecida - Cachoeira Paulista - Canas - Cruzeiro - Cunha - Guaratinguetá - Lorena - Pindamonhangaba - Potim - Roseira e Cidades do Vale Histórico

IMPRESSÃO: BILLOTA JORNAIS LTDA - ME
CNPJ: 06.304.004/0001-52 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 420.128.993-114
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 20 Prot. Of. A-1 Lv. B-1, Fl.

Redução dos salários deve ser a primeira polêmica na Câmara de Cachoeira em 2020

Projeto deve ser votado na volta do recesso; sessão marcada para dia 28 já causa debate no município

Rafael Rodrigues
Cachoeira Paulista

O ano legislativo em Cachoeira Paulista promete acaloradas discussões entre os vereadores, que terminam esse ano o mandato na cidade. Entre os debates, o que mais deve movimentar os parlamentares é a votação do projeto que pede a redução salarial dos vereadores já a partir da próxima legislatura (2021-2024).

De autoria do vereador Nenê do São João (PSB), o texto foi discutido ao longo de 2019. Com previsão de votação ainda no segundo semestre do ano passado, a matéria ficou parada nas comissões após polêmicas e frustradas tentativas de ser colocada em votação. Agora, com o parecer favorável, o texto está com previsão de ser votado logo na primeira sessão do ano, marcada para o próximo dia 28, às 19h.

Segundo o vereador Nenê do São João, a ideia surgiu enquanto ele ainda presidia a Casa. Ele contou que depois de avaliar com outros ex-presidentes, notou que os gastos da Câmara estavam muito além do necessário.

"A preocupação foi porque quando eu fui presidente e em conversa com outros presidentes, notamos que estávamos com o teto máximo da Câmara para pagamento de salários, e alguma coisa deveria ser feita, corte ou contenção de gasto", explicou.

Sem citar nomes, o parlamentar justificou a iniciativa dizendo que muitos vereadores não "trabalham como deveriam". "O principal motivo é que alguns vereadores ganham e não vão trabalhar, eles só aparecem no dia da sessão, sendo que muito trabalhador bate ponto com quarenta horas semanais e ainda ganha um salário mínimo", denunciou

Com 32.294 habitantes, a cidade conta com 13 parlamentares que têm salário de R$ 4,2 mil. A folha mensal de pagamento dos parlamentares chega a aproximadamente R$ 55 mil. O projeto pode gerar uma economia de R$ 530 mil, representando cerca de R$2,6 milhões em quatro anos.

Foto: Arquivo Atos

O vereador Nenê do São João, autor da proposta sobre salários dos vereadores de Cachoeira Paulista

O vereador Thales Satim (PSC) explicou que mesmo aprovando o relatório na Comissão de Justiça e Redação, deve votar contra o projeto durante a sessão. "O parecer que vai ser votado é de minha autoria, de quando fazia parte da Comissão, porque analisamos somente a questão jurídica, mas politicamente sou contra e vou votar pela desaprovação do projeto", explicou.

Satim rebateu as críticas do vereador Nenê do São João. "Eu entendo que todo mundo que trabalha deve sim receber, e a função de vereador tem responsabilidade e obrigações, que não é só ir uma vez por semana, nas sessões", argumentou.

De acordo com relatos e entrevistas de membros da Casa, o projeto teria os votos necessários para ser aprovado, já que necessita de maioria simples. Articuladores apontam que Nenê do São João conta com o apoio de mais quatro parlamentares, somando cinco votos certos.

O autor do projeto garantiu que outros nomes estão dispostos a aprovar a medida. Ele contabilizou seis votos, o que representaria um empate, mas confiante no posicionamento da presidente da Casa, a vereadora Mariza Hummel (PP).

Lorena anuncia pacote de verbas de R$ 1,3 milhão e garante reforma de PS e novo Posto de Atendimento

Santa Casa deve receber emenda para ampliar hospital e moradores do Santa Edwiges ganham unidade de saúde; pavimentação está entre os novos serviços

Rafaela Lourenço
Lorena

A passagem do deputado federal Eduardo Cury (PSDB) pela região garantiu R$ 1,3 milhão para Lorena. Os investimentos serão divididos entre as áreas da saúde e infraestrutura. A reforma do Pronto Socorro Municipal e a construção de um novo posto de atendimento devem ser entregues ainda este ano.

O deputado esteve em Lorena na última quarta-feira e anunciou o repasse de R$600 mil para pavimentação de ruas, R$ 400 mil para a Santa Casa e R$ 300 mil para a implantação de uma unidade de saúde no bairro Santa Edwiges. Os investimentos são provenientes de emendas impositivas e devem ser liberadas obrigatoriamente pelo governo. A expectativa é que o repasse chegue aos cofres públicos até março.

A saúde, um dos maiores gargalos da região, pode apresentar avanços no atendimento público ainda este ano. Parte dos repasses será destinado a ampliação e modernização do Pronto Socorro. Serão R$ 400 mil do Governo Federal e R$200 mil de contrapartida da Prefeitura.

Segundo o diretor da Santa Casa, Dario Costa, as obras consistirão em uma nova recepção climatizada, ar condicionado para os consultórios, enfermaria para pacientes em observação e separação do atendimento adulto do infantil. "A pediatria é um sonho também, que desde 2017 temos esse projeto pronto de separar o atendimento adulto do infantil, então teremos duas portas. São públicos diferentes e na parte de humanização isso é muito importante".

Costa ressaltou que serão investidos, apenas para as obras, cerca de R$ 700 mil, e que precisará de mais R$597 mil para equipamentos e mobiliário como macas e cadeiras de espera.

Eduardo Cury com o diretor da Santa Casa, Dario Costa (à esq.) e o vereador Bruno Camargo (à dir.) no PS

Para o gestor do hospital, a obra será um começo para melhorar os atendimentos que chegam em média a quatrocentos pacientes por dia. Ele destacou que o PS, quando construído, foi criado para atender três mil pacientes por mês, e atualmente, com a mesma estrutura, atende nove mil pessoas entre lorenenses e pacientes da região. "A Santa Casa de Lorena é reconhecida em toda a região e é a única que tem um Pronto Socorro obstétrico, nenhuma outra tem".

A expectativa é de que o investimento chegue até março ao Município e as obras terminem em seis meses. Os atendimentos não serão afetados pela reforma.

Para desafogar a atenção básica, principalmente a unidade de saúde do Bairro da Cruz e dar mais opção de atendimento aos moradores, o Santa Edwiges contará com um Posto de Atendimento com quatro especialidades: geriatria, pediatria, clínico geral e atendimento psicológico.

Serão investidos R$ 300 mil para a recuperação do prédio próprio da Prefeitura, que sediava reuniões do Alcóolicos Anônimos. "O secretário de Obras e Planejamento Urbano, Marcos Anjos, já tem o projeto, aí será necessário licitar. Todo o aparato já está nesses R$ 300 mil, depois é só funcionar. Até mesmo se a pessoa quiser ir ao Pronto Socorro pode passar por ali", explicou o vereador Bruno Camargo, responsável por pleitear as emendas.

O parlamentar destacou ainda a infraestrutura da cidade, que será beneficiada com R$ 600 mil. No bairro da Cruz, o repasse de R$ 100 mil do governo do Estado contemplará uma área próxima ao Campo do Vera com a construção de uma calçada de acesso e a pavimentação da rua Mario Ferreira Reis e da avenida Caetano Cartolano, paralela ao rio Mandi. Outros R$ 500 mil, provenientes do Ministério de Desenvolvimento Regional, devem ser destinados à pavimentação do bairro Aterrado.

Após cinco anos, Zecão é exonerado da secretaria de Obras em Aparecida

Secretário entrega cargo e Dina busca substituto; Prefeitura quer reforma

Rafael Rodrigues
Aparecida

A prefeita de Aparecida, Dina Moraes Moreira (PDT), anunciou esta semana a exoneração do secretário municipal de Obras e Modalidade Urbana, José Benedito Angelieri, o Zecão.

O responsável pelas obras na cidade estava à frente da pasta desde 2015, quando Ernaldo Cesar Marcondes (MDB) havia assumido o Executivo durante o afastamento do prefeito Antônio Marcio de Siqueira (PSDB).

Mesmo com o 'vai-e-vem' da política aparecidense, Zecão foi mantido no cargo ao longo dos anos. Publicamente, a prefeita afirmou que a saída de Zecão foi amigável, negando assim qualquer desentendimento. "Nós recebemos a carta de demissão do Zecão, que alegou aqui motivos particulares para deixar o cargo".

Interlocutores garantem que a relação entre Zecão e a atual administração estava estremecida, e depois de cobrar resultados, a prefeita acabou recebendo a carta de demissão do secretário.

Com a saída de Zecão, Dina agora corre contra o tempo para encontrar um novo nome para assumir as obras do município. Ela garantiu que o setor não ficará parado nesse período. "Temos engenheiros efetivos da Prefeitura, e o departamento continua funcionando, só que com o número bastante reduzido, e isso dificulta. Mas nem por isso qualquer obra ou fiscalização deixará de acontecer".

A prefeita fez questão de frisar que, atualmente, o quadro de funcionários na administração municipal está bastante reduzido. "Estamos fazendo toda reestruturação administrativa e já estamos pensando em algumas pessoas para substituí-lo, até porque nosso departamento de Obras está com um número muito pequeno de funcionários".

A declaração de Dina vai ao encontro do Planejamento da Prefeitura, que pretende, ainda esse mês, enviar um projeto de reestruturação administrativa para Câmara com a intenção de reformular o quadro de funcionários efetivos e comissionados.

Na secretaria de Obras a ideia é desmembrar em dois setores distintos. "Nessa nossa nova estrutura administrativa, pretendemos dividir o DOV (Departamento de Obras Viárias) do DSM (Departamento de Serviços Municipais), então colocar duas secretarias para que possa correr melhor o serviço na cidade", explicou a prefeita.

Moradores do Comerciários 1 voltam a reivindicar atenção contra escorpiões e lacraias

Acúmulo de lixo em terrenos e grande quantidade de vegetação são suspeitos de motivar a aparição dos animais peçonhentos

Rafaela Lourenço
Lorena

Foto: Rafaela Lourenço

Praça do bairro, onde moradores enfrentam o mato que toma espaço de lazer; famílias protestam

Os moradores do Vila dos Comerciário 1, em Lorena, voltaram a ter problemas com a frequente aparição de animais peçonhentos nas residências. Motivados pelo medo e preocupados com o mato alto pelas ruas e terrenos, eles protocolaram um abaixo-assinado na Prefeitura. Entre os pedidos, a intensificação da limpeza nas vias, maior rigor na fiscalização de residências e a instalação de uma caçamba comunitária para materiais inservíveis.

Com 32 assinaturas, um grupo de moradores busca maior atenção do poder público para a comunidade, que sofre há décadas com a aparição de escorpiões, lacraias e ratos.

Recentemente, os animais têm sido encontrados com mais frequência dentro das casas, como na residência da professora Edna Lúcia Lorena, de 54 anos que mora há vinte no bairro, possui dois netos, um de seis anos e outro de 11 meses e ainda cuida de sua mãe de noventa anos. Ela contou que os escorpiões sempre apareceram, mas que ultimamente, crendo que por causa das chuvas, eles têm aparecido em maior quantidade e na parte interna da propriedade. "O terreno de trás da minha casa tem um mato muito alto, fica muita água parada ainda mais com essa chuva, é muito buraco. Acho que os escorpiões ficam ali, mas como está chovendo eles saem. Meu pior medo são pelas crianças e minha mãe".

Além dos terrenos baldios, há queixas pela quantidade de mato alto nas calçadas, praça pública e residências desabitadas do bairro.

De acordo com o policial militar Waldir Santos, de 48 anos, a principal entrada do bairro e a calçada da rua Lindsley A. Marton, utilizada para caminhadas, está intransitável devido a vegetação. "A gente via há um tempo o pessoal vir limpar, cortar o mato, mas o que a gente entende é que nesse período de chuvas esse serviço precisaria intensificar, porque é chuva em cima de chuva e o mato cresce rapidamente", frisou.

O PM ressaltou que a placa de ônibus chega a ficar coberta pelos galhos das árvores, dificultando a visibilidade do local. "Quando eu pegava ônibus eu ficava no asfalto porque as árvores da antiga fábrica cobrem a calçada e o poste. Ai eu ficava na rua e o ônibus me via e parava", contou a assistente de creche Paula Isael Oliveira, de 54 anos. Na casa de Paula as ocorrências são com os ratos, que até este mês não apareciam.

Outro problema que a população tem questionado no bairro é relacionado à dengue, por causa da precária limpeza dentro das casas abandonadas ou à venda que estão desabitadas, e com grande quantidade de vegetação.

Segundo o coordenador de Controle de Vetores de Lorena, Denílson Alexandre Rezende, os agentes passam nas casas para vistorias. Quando os proprietários não são encontrados ou não há a presença de um maior, esta casa é anotada em um controle interno que é enviado para a Vigilância Sanitária fazer a orientação noturna.

Em casos de residências à venda, a imobiliária responsável é contatada, os agentes emprestam a chave do local para vistoria e se constatada a precariedade a imobiliária é notificada a fazer a limpeza. Se não estiver em imobiliária, o proprietário é localizado através do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano), notificado, e se não cumprir com a atividade até o prazo estabelecido, geralmente de 10 a 15 dias, é autuado.

Sobre os moradores que não permitem a entrada dos agentes, a casa é incluída em um documento encaminhado para a Fiscalização e Vigilância Sanitária para fazerem o serviço noturno. "Fazemos um memorando solicitando que a fiscalização tente entrar nessa casa, mas nós agentes não temos poder de polícia para entrar. Lá tem um agente comunitário, a gente pede para estar entrando em contato porque ele conhece mais os moradores por ser do bairro", explicou Rezende.

Fotos: Rafaela Lourenço

Lacraia encontrada no bairro por moradores; Prefeitura promete ação

No abaixo-assinado, além do planejamento de limpeza e maior fiscalização das residências, foi solicitada uma caçamba modelo contêiner para o descarte de entulhos, evitando o acúmulo de lixo no bairro, "uma caçamba comunitária para o bairro, pelo menos uma semana por mês para você evitar pessoas mau educadas de utilizem os terrenos baldios. Temos que pensar em coletivo", salientou o morador Waldir Santos.

Em nota, a Prefeitura informou que não há a possibilidade de disponibilizar caçambas e que o morador deve contratar este tipo de serviço. A nota destaca que as podas de árvores requerem um laudo prévio, e que a limpeza de terrenos e calçadas são de responsabilidade do proprietário. Porém, quando há denúncias, a Fiscalização verifica, notifica e autua se necessário, já que o serviço de limpeza, por parte da Prefeitura, é feito de acordo com o cronograma do município.

A orientação à população, em caso de queixas de animais peçonhentos, acúmulo de lixo ou vegetação alta, é para que denunciem na secretaria de Saúde, no setor da Vigilância Sanitária.

Moradores de Piquete relatam poluição em rios e acusam Imbel por despejos químicos

Mau cheiro e águas turvas causam preocupação; vazamento é negado pela empresa, que garante seguir normas estabelecidas pela Cetesb

Foto: Colaboração

Flagrante no Rio Piquete; cor e cheiro motiva novos questionamentos

Bruna Castro
Piquete

Moradores de Piquete publicaram nas redes sociais fotos com denúncias sobre possíveis despejos irregulares de resíduos químicos no Rio Piquete, que passa pela Imbel (Indústria de Material Bélico do Brasil). De acordo com a publicação, as águas do rio estariam turvas e com mau cheiro ocasionando a morte de peixes.

Ao todo a publicação recebeu 108 compartilhamentos. Entre os mais de setenta comentários, os moradores manifestaram insatisfação e preocupação com a poluição do curso d'água. Formado pelos Ribeirões Sertão e Benfica, o rio Piquete desemboca no trecho de Cachoeira Paulista do Rio Paraíba do Sul.

A podóloga Carina Oliveira, 40 anos, conta que já denunciou a situação do rio em outras ocasiões, mas que não obteve resposta. "Eu reclamei há nove anos atrás, as pessoas têm medo de reclamar. Fiz uma denúncia na Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), mas parou por um tempo e agora voltou".

Natural de Piquete, Carina contou que o cheiro forte do que vem do rio provoca náuseas e ressecamento no nariz e que há suspeitas de que seja proveniente de rejeitos industriais. "Há uns vinte anos já que vejo isso. Não sei dizer de onde vem, apenas ouvi as pessoas dizerem que vem da Imbel. Quando chove e dá enchentes (sic) o rio fica com o cheiro mais forte ainda" esclareceu.

De acordo com o secretário do Meio Ambiente de Piquete, João Bosco Ramos, reclamações já haviam sido feitas à Prefeitura e encaminhadas ao órgão responsável. "Solicitei junto à Cetesb de Taubaté a visita de técnicos para analisarem a situação e emitir um parecer técnico para as providências a serem tomadas, o qual deverá ser enviado com o levantamento da causa desta poluição e o responsável", explicou. Ramos destacou que a Prefeitura não possui corpo técnico especializado para analisar e levantar as causas da poluição.

Em resposta às denúncias, a assessoria de comunicação da Imbel assegurou à reportagem do **Jornal Atos** que a empresa segue à risca todas as recomendações de segurança e proteção ao meio ambiente. A empresa salientou que já houve acusações anteriores, mas foram contestadas. "Em atendimento aos estatutos estaduais e federais que regem a emissão de efluentes industriais, a FPV (Fábrica Presidente Vargas) não lança efluentes não tratados naqueles mananciais. Tais ocorrências remontam a um passado distante, quando ainda não existiam todos os rígidos controles hoje existentes e instalados nesta fábrica" explica o documento.

Ainda de acordo com as declarações feitas pela assessoria, os laudos técnicos e as fiscalizações são realizadas regularmente pela Cetesb. "Cabe ressaltar que, inadvertidamente e sem conhecimento de causa, não é incomum que pessoas façam ilações relatando tais ocorrências, mesmo que sem o laudo técnico que comprove tais ocorrências, o que só pode ser feito por órgão especializado de fiscalização e baseado em exames laboratoriais".

Procurada pela redação do **Jornal Atos**, a Cetesb não respondeu até o fechamento desta edição aos questionamentos sobre o despejo no rio.

Vigilância Sanitária apura intoxicação alimentar que afetou sessenta pessoas em Pindamonhangaba

Da Redação
Pindamonhangaba

O Pronto Socorro de Pindamonhangaba registrou movimento atípico devido à intoxicação alimentar de dezenas de funcionários de três empresa da cidade, na última quinta-feira. De acordo com a Prefeitura, cerca de sessenta funcionários de três fábricas da cidade teriam sofrido intoxicação alimentar após terem feito refeição no dia anterior.

Representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba foram ao PS em busca de informações sobre dos funcionários afetados. Entre as vítimas da intoxicação, contratados de uma fábrica de paletes e uma empresa do setor químico.

Em nota, a Prefeitura afirmou que os pacientes foram medicados, receberam soro e ficaram em observação por tempo determinado. O atendimento foi diferenciado conforme a necessidade de cada paciente.

Como medida cautelar, a Vigilância Sanitária da cidade interditou a empresa responsável pelo fornecimento das refeições por falta de documentação hábil no momento. Os funcionários da Vigilância realizaram também uma visita à cozinha da empresa para a apuração dos procedimentos para a elaboração de um laudo técnico a respeito do armazenamento, preparo, embalagem, transporte e outras etapas do processo.

Devolução de R$ 6,2 milhões da Câmara reforça planos de investimentos em Pinda

Mesa diretora mantém ritmo de repasse à Prefeitura após estratégia de economia e cortes no Legislativo

Da Redação
Pindamonhangaba

O ano de 2019 terminou mantendo o ritmo de resultados no planejamento de economia e recuperação financeira em Pindamonhangaba, com a estratégia da Câmara para o corte de gastos. Pelo terceiro ano consecutivo, o Legislativo foi destaque regional na devolução milionária de parte do duodécimo. O presidente Felipe César Costa (PV) entregou ao prefeito Isael Domingues (PR) um cheque de R$ 6,2 milhões no final de dezembro, valor que reforça os cofres municipais para o último ano de mandato.

De acordo com o chefe do Legislativo, a economia é fruto de ações simples e objetivas com o apoio dos vereadores, assessores e dos funcionários.

Ao todo foram repassados ao Executivo R$ 6.270.889,42 referentes à economia dos valores do duodécimo durante todo o ano. As ações foram coordenadas pela mesa diretora, que além do presidente Felipe César, conta com o vice-presidente Carlos Moura, o Magrão (PR), o vice-presidente Osvaldo Macedo Negrão, o Professor Osvaldo (PR), o primeiro secretário Jânio Ardito Lerário (PSDB) e a segunda secretária Gislene Cardoso (DEM).

A Câmara destacou que o valor, que retornou aos cofres do Município, "é a somatória de um trabalho conjunto que envolveu todos os vereadores, assessores e funcionários na busca constante da economia, da austeridade e, principalmente, na transparência dos atos e das atividades do Legislativo". Para o montante ser devolvido, a Câmara também realizou a anulação parcial de dotações orçamentárias em 2019, com redução de seus custos operacionais e financeiros como racionalização de horas extras, redução dos gastos com telefone, água, energia elétrica e materiais de escritório; controle rígido do uso dos carros oficiais e, sobretudo, a manutenção preventiva da sede do Legislativo. A expectativa é de que os valores possam ser revertidos em obras para a comunidade e benefícios aos moradores. "O resultado positivo da economia de recursos públicos é fruto de uma administração austera e transparente que promovemos em nossa Casa Legislativa, pois nossa prioridade é a eficiência das ações e atividades dos nossos servidores, sendo que para isso contamos com a colaboração e participação de todos os vereadores da Casa", salientou o presidente.

Foto: Divulgação CMP

Piorino, os vereadores Gislene Cardoso, Felipe César, Magrão e Jânio Lerário com Isael Domingues (centro)

A devolução, administrada por Felipe César, mantém o ritmo empregado na Casa nos últimos anos. Em 2019, o então presidente da Câmara de Pindamonhangaba, Carlos Moura, o Magrão (PR), devolveu pouco mais de R$8,767 milhões referentes à economia anual de recursos do duodécimo. Em 2017, o mesmo Magrão repassou um cheque de R$ 8,875 milhões, referente a 53% do orçamento naquele ano.

Silveiras investe em estrutura de unidades de saúde

Melhorias contam com investimento municipal de R$ 80 mil; famílias de quatro bairros são beneficiadas com ação

Da Redação
Silveiras

Buscando reforçar a estrutura de quatro unidades de ESF (Estratégia de Saúde da Família), a Prefeitura de Silveiras investiu na última semana R$ 80 mil nas aquisições de um veículo, equipamentos eletrônicos e aparelhos médicos. A iniciativa beneficiará cerca de três mil pacientes.

De acordo com a secretaria de Saúde de Silveiras, além de um computador, três aquecedores de ambiente e um carro modelo Gol, da marca Volkswagen, foram comprados aparelhos técnicos como oftalmoscópios (visão), esfigmomanômetros (pressão arterial), dermatoscópios (pele), otoscópios (audição) e desfibriladores (cardíaco).

Os equipamentos serão distribuídos entre as ESF's dos bairros do Bom Jesus, Centro, Macacos e Vila Esperança. O veículo será utilizado para transportar as equipes de saúde até os pontos mais afastados destes bairros, atendendo, principalmente, pacientes que possuem dificuldades de locomoção.

Além de revelar que somente o investimento para a aquisição do novo veículo da frota de saúde foi de aproximadamente R$ 48 mil, o prefeito Guilherme Carvalho (PSDB) ressaltou a importância da ação. "Esta iniciativa visa proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários das ESF's, o que certamente refletirá num atendimento ainda mais ágil e qualificado à população. Durante o ano, continuaremos fazendo o possível para elevar a estrutura destas e outras unidades essenciais."

O chefe do Executivo destacou o avanço no atendimento médico oferecido aos pacientes do Bom Jesus, proporcionado pela reforma do ESF do bairro, reinaugurado no fim de novembro do ano passado.

Foto: Divulgação PMS

Material para saúde de Silveiras

Com uma média de duzentas consultas mensais, a recuperação da unidade contou com um investimento municipal de R$ 200 mil. Além de goteiras, o prédio sofria há quase uma década com diversos outros problemas de infraestrutura como rachaduras e infiltrações.

NOVIDADE:
OFTALMOLOGIA
CONSULTAS - EXAMES - CIRURGIAS
Oftalmologistas para adultos e crianças: oftalmologia geral, pediátrica, especializada em retina, glaucoma, córnea, ceratocone e catarata.
Agendamento:
12 3128 3715 12 99679 5450
Hospital Maternidade Frei Galvão
hospitalmatfreigalvao
www.hospitalfreigalvao.com.br
(12) 3128-3800

PREFEITURA DE LORENA
HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 112/2019 – PROC. Nº 711/2019

O Município de Lorena-SP torna público que, considerando os trabalhos realizados para o atendimento ao Pregão acima referido, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na execução para limpeza, tratamento, higienização, conservação e manutenção das piscinas do Complexo Aquático do Centro Social Urbano – CSU, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários para proceder na limpeza e manter a qualidade da água, definidas no Termo Referência o Sr. Prefeito Municipal HOMOLOGA a ADJUDICAÇÃO dos procedimentos adotados e do objeto a empresa:
EMPRESA: SAMUEL THOMAZ DE SOUZA TAVARES - ME
CNPJ Nº: 14.342.477/0001-60
Vencedora dos itens: 01
Valor total: R$ 34.200,00(trinta e quatro mil e duzentos reais)

PREFEITURA DE LORENA
Nota de Julgamento de Recurso:
PREGÃO PRESENCIAL n°. 106/2019 – Proc. nº. 668/19

O Município de Lorena-SP torna público o julgamento do recurso interposto no PREGÃO PRESENCIAL n°. 106/2019, cujo objeto é a Ata de Registro de preços para contratação de empresa especializada em execução de serviços de reforma e manutenção preventiva e corretiva de instalações prediais em próprios municipais, com fornecimento de material, equipamento e mão de obra.. O Pregoeiro, Equipe de apoio e Equipe técnica comunicam que o recurso MARPRADO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA - ME não foi acolhido, mantendo-se a inabilitação jurídica da recorrente.O Processo encontra-se à disposição para vistas dos interessados no Prédio da Prefeitura de Lorena, na Secretaria Municipal de Administração, Sala de Licitações, situada à Avenida Capitão Messias Ribeiro, nº 625, Olaria - Lorena - SP. Informações (12) 3185-3000, das 09h00min às 17h00min.

PREFEITURA DE LORENA
Aviso de Suspensão
PREGÃO PRESENCIAL Nº 122/19 - PROC. Nº 723/19.

O Município de Lorena-SP torna público a SUSPENSÃO da Licitação na Modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, cujo objeto é a Ata de Registro de Preços para a fornecimento de Material Gráfico para Diversas Secretarias para 12 (doze) meses. Informações (12) 3185-3000, ramal 3041 ou 3046, das 09h às 17h, ou no site: www.lorena.sp.gov.br.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

O BEL. HUMBERTO ANDRADE COSSI, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.,

Faz saber **AOS TERCEIROS INTERESSADOS, INCERTOS E DESCONHECIDOS**, e a tantos mais quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi protocolado nesta Serventia em 21/11/2019 o requerimento pelo qual a **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTANCIA TURISTICA DA PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ**, com sede administrativa nesta cidade de Guaratinguetá, à Rua Aluísio José de Castro, n. 147 - Chácara Selles, demonstrando a posse de aproximadamente 44 anos sobre o imóvel abaixo, solicitou o reconhecimento do direito de propriedade através da **Usucapião extrajudicial**, na modalidade extraordinária, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob **protocolo 136.432**, de **UM TERRENO URBANO**, situado nesta comarca de Guaratinguetá, no bairro centro com área de 3.914,68m² (três mil, novecentos e quatorze metros quadrados e sessenta e oito decímetros quadrados), com frente para a Avenida Dr. João Baptista Rangel de Camargo, nesta cidade, com as seguintes medidas, metragens e confrontações: Partindo da estaca PR1, com coordenada UTM, E = 480.511,118 m, e N = 7.477.134,722 m, que está localizado no centro da rotatória que dá acesso ao viaduto sobre a linha férrea com azimute de 277°03'46" e distância de 201,92 metros,atingiremos o ponto P1,partindo da estaca PR2, com coordenada UTM, E = 480.345,254 m e N = 7.477.076,247 m, que está localizada no marco KM 293+100 na Área do DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (área da linha férrea),com azimute de 337°29'21" e distância de 90,17 metros,atingiremos o ponto **P1**, que é o *ponto de partida da poligonal*a ser descrita: Inicia-se no ponto **P1** definido pelas coordenadas UTM N: 7.477.159,550m e E: 480.310,730m, confrontando com frente para a Avenida Dr. João Baptista Rangel de Camargo, pelo azimute de 108°15'32" e distância de 40,93 metros,até o ponto **P2**; deste, continua confrontando com frente para a Avenida Dr. João Baptista Rangel de Camargo, pelo azimute de 97°37'55" e distância de 29,94m, até o ponto **P3**, deste ponto deflete a direita confrontando com o imóvel nº 290 com frente para a Avenida Dr. João Baptista Rangel de Camargo área de posse da SAEG - Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá (EEE - Estação Elevatória de Esgoto do SAEG) pelo azimute de 179°53'3" e distância de 12,15 m, até o ponto **P4**, deste deflete a esquerda e continua confrontando com a área de posse da SAEG - Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá (EEE - Estação Elevatória de Esgoto do SAEG) pelo azimute de 89°41'52" e distância de 9,46 m, até o ponto **P5**, desse ponto deflete a direita agora confrontando com o imóvel com frente para a Avenida Dr. João Baptista Rangel de Camargo nº 310 com Matrícula 2190 – livro Nº 2 do Cartório de Registro de Imóveis de Guaratinguetá pertencente a APM - Associação Paulista de Medicina, pelo azimute de 179°54'11" e distância de 34,16 m, até o ponto **P6**, deste ponto deflete a direita agora confrontando pelo muro de divisa da Área pertencente ao DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (área da linha férrea), pelo azimute de 267°38'18", localizado no km 293 + 55,77m, distante 26,14 m do eixo da ferrovia, e distância de 42,05 m, até o ponto **P7**, deste ponto deflete a esquerda e continua confrontando pelo muro de divisa da Área pertencente ao DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (área da linha férrea), pelo azimute de 266°02'27", localizado no km 293 + 97,66 m, distante 26,23 m do eixo da ferrovia, e distância de 30,56m, até o ponto **P8** localizado no km 293 + 128,21m, distante 25,43m do eixo da ferrovia; deste ponto deflete a direita agora confrontando com imóvel com frente para a Avenida Dr. João Baptista Rangel de Camargo nº 50 com Matrícula 6.629 – folha 4.159-2 – livro Nº 2 do Cartório de Registro de Imóveis de Guaratinguetá pertencente ao Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, pelo azimute de 355°14'01", localizado no km 293 + 128,21m, distante 25,44 m do eixo da ferrovia, e distância de 67,14 m, até o ponto **P1**, que é ponto de partida da presente descrição. **Nota**: Os pontos P6, P7 e P8 formam a linha do muro confrontante com a Área pertencente ao DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (área da linha férrea), e a partir deste muro a faixa "non aedificandi", com 15,00 m, em atendimento à Lei 6766/79, de 19 de dezembro de 1.979. **Sem registro neste Registro Imobiliário**. Assim sendo, ficam os terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, INTIMADOS para, querendo, **no prazo de 15 (quinze) dias corridos a contar da data da publicação deste edital, impugnar o pedido do requerente**, cujas razões deverão ser fundamentadas e apresentadas por escrito diretamente neste Serviço Registral localizado à rua Dr. Castro Santos, 287, Bairro Campo do Galvão, Guaratinguetá, SP, CEP 12505-010, no horário das 9:00 às 16:00 horas, onde estão a disposição para consulta a planta, memorial descritivo elaborados pelo engenheiro Arnaldo de Souza Guimarães, inscrito no CREA-SP sob n. 060.103.955-7, sob Anotação de Responsabilidade Técnica 28027230172941601, e demais documentos que instruem o referido pedido. Ficando cientes de que, caso não haja contestação, no prazo acima estipulado, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo presumida a anuência de qualquer terceiro interessado com o presente pedido, e reconhecida a usucapião extrajudicial em nome dos requerentes, com o competente registro conforme determina a Lei. Guaratinguetá, 10 de janeiro de 2020.

Humberto Andrade Cossi
Oficial

escola | stilu
Balaozinho
Rua Pasqual Del Mônaco - 177
Nova Lorena - Lorena
(12) 3153 1619 - (12) 3152 7470
balaozinho@uol.com.br
http://stilubalaozinho.com.br

Justiça ordena retirada de famílias de APP no Batedor

Cerca de 120 moradores têm de 5 a 90 dias para deixar área, em Cruzeiro

Rafael Rodrigues
Cruzeiro

Foto: Marcelo A. dos Santos

Antigos moradores do Batedor em Cruzeiro; Justiça determina retirada de famílias em até 90 dias

Depois de vinte anos do início do processo judicial movido em Cruzeiro pedindo reintegração de posse de uma área de cerca de novecentos hectares, as 120 famílias do Batedor começaram a receber na última quinta-feira as notificações com o prazo para deixarem as casas. A ação aproxima o caso de uma definição, mas dá uma prazo para quem ocupa o local há décadas procurar um novo lar.

Foram anos protelando a decisão judicial, e agora, a novela dramática que os moradores do local vivem há anos começa a ter o seu desfecho no local, considerado uma APP (Área de Preservação Ambiental). Uma feirante de 25 anos, que preferiu não se identificar, disse que pela primeira vez entregaram um documento oficial pedindo a saída da família do local. "Estamos muito preocupados porque sempre ouvimos os boatos dessa desocupação, mas nunca havia chegado nenhum documento como agora. Eu sou feirante, meu pai é pedreiro e faz uns bicos, e nós dois e meu irmão não temos para onde ir".

Com 52 anos, a dona de casa, Helena Nascimento nasceu, cresceu e constituiu família no Batedor. Ela acredita que existe muita desigualdade nessa decisão judicial. "Está uma coisa desesperadora. Tem pessoas que estão passando mal, e nervosas. Minha mãe, com toda essa história há anos de ter que sair daqui, acabou morrendo de desgosto", afirmou.

A Prefeitura explicou que as notificações estão seguindo um cronograma e foram divididas com base em períodos de moradia, bem como uso das casas.

Os imóveis que terão cinco dias para serem entregues, são as casas de veraneio, residências desocupadas e recentemente invadidas.

Outra notificação, de noventa dias, é para as famílias que foram contempladas com programa do governo Minha Casa Minha Vida, que ainda não se mudaram, e moradores classificados como não tradicionais, que residem no local depois de 1967 e os tradicionais, que estão no Batedor antes da década de 1960, mas que estão em condições de infrações ambientais específicas.

Histórico – A disputa judicial começou em 2000, ainda durante o governo do ex-prefeito Fábio Guimarães. Ao longo dos anos, a batalha envolvendo os moradores e a Justiça, que pedia a desocupação do local, ganhou diversos contornos nos demais governos municipais. Em 2013, em primeira instância, o Poder Judiciário acatou as alegações. À época, a então prefeita Ana Karin (PRB) propôs que o governo federal desapropriasse terreno em outra região para a remoção das famílias. Órgãos do governo acataram a proposta, mas a nova área ainda não foi definida.

Até o início da década de 1960, a conhecida Fazenda do Batedor era considerada uma das mais produtivas do município, local onde eram produzidos leite, café, milho e derivados.

Em 1962, alegando a necessidade de preservação manancial de água do Rio Batedor, o então prefeito Avelino Júnior decretou a desapropriação dos novecentos hectares e determinou a imediata desocupação.

Ao longo dos anos que se seguiram, a ocupação do local começou a se tornar desordenada, levando a necessidade de ingresso na Justiça para reintegração de posse.

Em entrevista à Rádio Pop, a secretária municipal de Meio Ambiente contou que um dos motivos para culminar na decisão judicial foi o fato de se tratar de uma área de "manancial e que abastece 70% da cidade".

Estudos comprovam que a falta de saneamento básico prejudica o rendimento escolar

Guaratinguetá Saneamento destaca a importância do esgotamento sanitário na melhoria da qualidade do ensino

Da Redação
Guaratinguetá

Dados mostram a consequência da falta do saneamento básico no rendimento escolar

O início de mais um ano letivo se aproxima e com ele há uma preocupação dos pais de alunos que vai muito além do que o custo com material escolar: a qualidade do ensino. Mesmo com reconhecido avanço quanto ao acesso à escola e inclusive em alguns indicadores educacionais, a melhoria da educação no país ainda é bem inferior quando comparada aos países desenvolvidos. Embora a maioria da população ateste que o sistema educacional brasileiro é muito deficiente, o que poucos sabem é que alguns problemas da escola têm origens fora dos seus portões. Estudos mostram que o rendimento escolar, entre outros fatores, está relacionado ao acesso ao saneamento básico.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, os anos de escolaridade de um estudante sem acesso aos serviços de saneamento básico é estimado em 2,31, a menos em relação aos que os possuem. Uma das explicações é que alunos que moram em bairros onde os serviços de saneamento não são ofertados perdem mais dias de aula em função da vulnerabilidade da sua saúde. Segundo dados do IBGE divulgados em 2018, 34,7% dos municípios brasileiros tiveram casos de doenças relacionadas ao saneamento básico entre 2016 e 2017. Muitos desses casos resultam em internações e, consequentemente, na ausência do educando ou de seus professores na escola e, nos piores casos, em abandono escolar.

No Brasil, há aproximadamente 60 milhões de jovens e crianças em idade escolar. Em Guaratinguetá, segundo o IBGE (Censo Demográfico 2010), 97,8% das crianças de 6 a 14 anos estão no ambiente das salas de aula.

Segundo estudo realizado pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com a FGV-Fundação Getúlio Vargas, o aproveitamento escolar de crianças que vivem sem saneamento básico é 18% menor em relação àquelas que dispõem desses serviços. A pesquisa também aponta discrepância quanto aos índices de reprovação: 46,7% inferiores entre as crianças e jovens que residem em áreas saneadas.

Indiara Guasti, gerente operacional da Guaratinguetá Saneamento, destaca que os dados acima refletem uma consequência da ausência do saneamento básico: a desigualdade e injustiça social. "É inaceitável que o futuro desses estudantes, que já enfrentam tantos desafios, seja comprometido também pela falta de saneamento básico, o acesso a esses serviços é um direito constitucional desde 2007. É importante lembrar que em Guaratinguetá as internações médicas devido a diarreias são de 0.4 para cada 1.000 habitantes, ou seja, índice que representa o investimento da Guaratinguetá Saneamento na busca pela universalização do esgoto no município para que crianças, estudantes e toda a população local tenham qualidade de vida por meio do saneamento básico", afirma a gestora.

VERAS
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
PEDRO VERAS
CRECI 39.725
RUA DR. CASTRO SANTOS, 93 - CENTRO
GUARATINGUETÁ/SP
ALUGUEL E VENDAS CONSULTE NOSSO SITE!
www.verasimoveis.com.br
VENDAS:
• TERRENO - PORTAL DAS COLINAS: ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NA AV. PROF. JOSÉ PEREIRA ÉBOLI, ÁREA 12 x 40 = 477m² TERRAPLANO EM 2 LANCES.....R$ 395.000,00
• LINDA CHÁCARA - PEDRINHAS: ÁREA 4.500m , COM RIO NOS FUNDOS, NO ASFALTO, CASA VARANDADA, 3 DORM., 02 BANH., LAREIRA, CHURRASQ., ETC.....R$ 780.000,00
FONE: (12) 3122-4836
SITE: verasimoveis.com.br
ALUGUEL (12)98163-5953
VENDAS (12) 99153-8777

Com apoio do Governo do Estado, Ubatuba implanta iluminação nas orlas de dez praias

Medida conta com investimento superior a R$ 2 milhões; vias da área litorânea também são contempladas

Lucas Barbosa
Ubatuba

Após receber um recurso estadual de R$ 2,1 milhões, a Prefeitura de Ubatuba concluiu na última semana a implantação de iluminação nas orlas de dez praias. A ação, que promoverá também melhorias em 23 vias, tenta garantir mais segurança à população e turistas.

Atendendo a solicitação do prefeito Delcio Sato (PSD), o Estado, através do Dadetur (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) liberou recursos em junho do ano passado para as instalações de 445 pontos de iluminação na cidade litorânea, distribuídos pelas orlas das praias da Enseada, Iperoig, Itaguá, Maranduba, Perequê-Açu, Praia Grande, Tenório e Toninhas.

Além de inibir as ações de criminosos, a iniciativa busca contribuir para que motoristas, motociclistas e ciclistas tenham mais visibilidade próximos às orlas, evitando acidentes de trânsito.

Vencedora do processo licitatório, a empresa DK Engenharia e Construções Ltda foi a responsável pelo serviço, que consistiu na implantação de 261 postes e substituição das luminárias de outros 184. De acordo com a Prefeitura, os pontos de iluminação contam com lâmpadas do tipo LED, que são cerca de 80% mais econômicas que as demais.

Os trechos escolhidos para receberem os postes nos bairros do Lázaro e Picinguaba foram definidos após reuniões entre representantes do Executivo e de moradores. Enquanto na primeira a iluminação foi implantada na rodovia Mario Covas, na outra o ponto selecionado foi a estrada de acesso que leva o nome do bairro.

Foto: Divulgação PMU

Iluminação em área próxima a praia em Ubatuba; cidade investe para qualificar sistema de iluminação, com foco no movimento turístico

Extensão – Além da conclusão da iluminação nas orlas, na última semana o Ubatuba iniciou a troca de lâmpadas convencionais por de LED em 23 vias da cidade, distribuídas pelos bairros Barra da Lagoa, Centro, Itaguá, Praia Grande, Maranduba e Perequê-Açu.

Segundo o Executivo, ao todo serão substituídas oitocentas lâmpadas, que passarão de 250W para a potência de 120W. Além de mais claridade, ação deverá gerar uma economia anual de R$ 270 mil aos cofres municipais com gastos de eletricidade.

Condenado por decapitar ex-mulher em Lorena

Da Redação
Lorena

A Justiça condenou, na última quarta-feira, a 18 anos de prisão, um homem de 34 anos que asfixiou e decapitou sua ex-mulher no início de 2015, em Lorena. O crime foi motivado pelo fato do assassino, que foi casado 13 anos com a vítima, não aceitar o término do relacionamento.

Após analisar as evidências que apontavam que o acusado foi o responsável pelo assassinato da ex-esposa, que tinha 33 anos, o júri decidiu pela sua condenação durante julgamento realizado no Fórum de Lorena. Ele responderá por homicídio doloso (quando existe a intenção de matar), não podendo recorrer da sentença em liberdade.

Em 25 de maio de 2015, o homem convidou a ex-companheira para conhecer sua nova casa no bairro Vila Rica. Ao entrar no imóvel, a vítima foi asfixiada e teve seu pescoço cortado com uma faca, sendo decapitada na sequência. O homem foi preso um mês após o crime, e desde então aguardava o julgamento.

Dois jovens mortos em menos de três horas em Ubatuba

Da Redação
Ubatuba

A madrugada da última quinta-feira foi marcada pela violência em Ubatuba. Em menos de três horas, dois homens foram assassinados em bairros diferentes.

De acordo com a Polícia Civil, o primeiro caso ocorreu por volta da meia noite no bairro Estufa 1. Um jovem de 18 anos caminhava pela rua Flamengo quando foi surpreendido por um atirador que efetuou um disparo de arma de fogo contra seu peito. A vítima chegou a ser encaminhada à Santa Casa de Ubatuba, mas morreu logo após dar entrada na unidade.

O outro assassinato ocorreu no bairro Umuarama, por volta das 2h30, quando um homem de 23 anos foi baleado no abdômen por um motociclista.

A Polícia Civil de Ubatuba abriu um inquérito para apurar os casos. Até o fechamento desta edição os atiradores não haviam sido identificados.

Trio de adolescentes furta e capota carro em Cruzeiro

Da Redação
Guaratinguetá

Três menores de idade foram apreendidos na última quarta-feira após furtarem um carro em Cruzeiro. Na tentativa de fugirem da Polícia Militar, os infratores capotaram o veículo.

Segundo o boletim de ocorrência, um motorista deixou seu veículo, modelo Gol, da marca Volkswagen, estacionado na rua Dona Ana Santos, no bairro Vila Ana Rosa, enquanto visitava a casa de parentes. Ao sair do imóvel, cerca de meia hora depois, ele percebeu que o automóvel havia sido furtado.

Acionada, a Polícia Militar conseguiu localizar o carro trafegando pelo trevo de saída do município. Após alguns minutos de perseguição, um dos adolescentes perdeu o controle do veículo, que capotou, e na sequência pegou fogo. Apesar do acidente, os menores de idade não se feriram.

O trio foi encaminhado à Delegacia de Cruzeiro, permanecendo à disposição da Justiça.

Madeireira do Trêvo
Faça da nossa Loja a sua casa
Av. Ermênio Gomes, 25 Pq. Rodovias - Lorena - www.madeireiradotrevo.com.br

LORENTEC
Assistência técnica para celulares multimarcas
Av. Bernardino de Campos - 19 - Lorena - 12 3157 2693

Moradores reclamam de buracos em ruas de Potim

Planejamento pretende sanar dificuldade na pavimentação

Foto: Rafael Rodrigues

Uma das ruas de Potim, foco de reclamação sobre buracos no asfalto; Prefeitura projeta sanar problemas

Rafael Rodrigues
Potim

Apesar de recentes anúncios de obras de infraestrutura para calçamento de ruas na cidade, os moradores de Potim continuam insatisfeitos com a quantidade de buracos em importantes vias que ligam os bairros ao Centro.

O início de ano está sendo marcado por queixas de moradores na cidade, que pedem providência da administração municipal com foco em áreas como a avenida Adriano Galvão de Castro e a rua Antônio de Oliveira Portes, duas das principais vias de Potim.

Moradora do bairro Morada dos Marques, Maria Aparecida classificou a situação como "vergonha". "Aquela rua está uma vergonha. Não temos sequer como desviar porque acaba gerando risco, porque podemos dar de frente com outro carro. Fora que os buracos, nessa época, ficam cheios de água que espirram em quem passa por ali. A rua está nojenta".

Edson Claro, que mora no bairro Chácara Tropical disse que além do problema, a falta de resposta do poder público também incomoda a população. "Está muito difícil. A gente liga para Prefeitura para reclamar, mas não é bem atendido, inclusive tratam a gente com grosseria. É a cidade inteira cheia de buraco e ninguém toma providência", afirmou.

Também moradora do Chácara Tropical, Fernanda Klinger acredita que alguma providência deva ser tomada, já que as ruas com mais buracos no munícipio são as que ligam o Centro da cidade aos bairros. "São as ruas principais da cidade, além delas, no bairro do CDHU, as ruas estão muito ruins. Recentemente fizeram um asfalto no bairro Frei Galvão, e usaram o resto para tentar arrumar as outras ruas, mas não durou nem um dia", criticou.

Outro lado – Por nota, a Prefeitura de Potim informou que está trabalhando para tentar amenizar os problemas quanto à pavimentação. A administração lembrou que desde novembro do ano passado foram lançadas várias frentes de serviço de pavimentação nos bairros Frei Galvão, Jardim Alvorada e Jardim Cidade Nova.

Sobre a avenida Adriano Galvão de Castro, a Prefeitura justificou o problema por conta de um rompimento que obrigou reparo no esgoto, e que a conclusão asfáltica acontecerá até o fim de fevereiro.

Na avenida Antônio de Oliveira Portes o asfalto tem mais de trinta anos, e de acordo com a Prefeitura "o desgaste é inevitável, no entanto a administração assinou convênio em 20 de dezembro com o Estado para construção de um calçadão e revitalização de toda via".

Em período de férias, Ubatuba promove ação educacional para estimular inclusão

Projeto Recrear atende nove escolas com foco no ensino fundamental e médio

Da Redação
Ubatuba

O período das férias pode ser movimentado nas escolas de Ubatuba, graças à iniciativa da secretaria da Educação que iniciou no dia 7 de janeiro o projeto Recrear.

As inscrições foram abertas em dezembro de 2019 e contemplam estudantes da rede municipal de educação com oficinas artísticas, esportivas e culturais. As oficinas são ministradas por professores e agentes educacionais, além de monitores e gestores. Ao todo, nove escolas são beneficiadas com atividades recreativas, jogos e brincadeiras que estimulam a interação entre alunos de diferentes idades.

Para a secretária de Educação, Pollyana Gama, um dos objetivos da ação é manter as escolas mais vivas e funcionando durante o recesso. Desde o início do projeto as atividades são elaboradas todas as semanas, e a participação dos alunos acontece de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 13h. O programa está previsto para se encerrar no próximo dia 24.

Algumas das dinâmicas envolvem brincadeiras conhecidas como pebolim, futebol, taco e jogo da velha usando bambolês, além de outras atividades que necessitam de concentração como slakline e jogos de tabuleiro.

Participantes – Entre as escolas selecionadas que recebem o projeto estão os polos Professor Ernesmar de Oliveira e Maria da Cruz Barreto, Senhor João Alexandre, Professora Maria Josefina Giglio da Silva, Padre José de Anchieta, Presidente Tancredo de Almeida Neves, Governador Mario Covas, Prefeito Silvino Teixeira Leite e Professora Marina Salete Nepomuceno do Amaral.

GESSOCON
Casa & Construção
Construção | Reforma
Acabamento | Projeto Elétrico
Especialidade em Gesso
Entre em contato!
www.gessocon.com.br
(12) 99136-9730
(12) 98891-7345

DENGUE MATA!

COMBATER O MOSQUITO É RESPONSABILIDADE DE TODOS.

Estamos fazendo nossa parte. E você?
Vamos adotar esta ideia?

SAIBA COMO SE PROTEGER CONTRA A DENGUE!

ACABE COM OS OVOS JÁ COLOCADOS!

Todos os dias milhões de ovos são colocados pelos mosquitos da dengue e só estão aguardando o contato com a água para eclodirem. Então, elimine ou lave todos os lugares que possam acumular água e servir para proliferação do mosquito.

TAMPE OS DEPÓSITOS DE AGUA!

Caixas d'água, vasos de plantas, tanques, bacias, baldes, poços, fossas, locais de armazenamento de água e recipientes devem ser tampados e muito bem vedados. Esses pontos, se descuidados, podem se tornar criadouros que permitirão a fácil entrada e saida de mosquitos transmissores.

LIXO NO LIXO!

O lixo acumulado serve involuntariamente para a coleta de água da chuva. Por isso, não deixe latas, garrafas, pneus ou qualquer objeto que possa armazenar água em quintais e terrenos. Todo lixo deve ser descartado de forma responsável e destinado ao serviço de coleta pública.

85% DOS CRIADOUROS ESTÃO EM AMBIENTE DOMICILIAR.
5 MINUTOS DIÁRIOS SÃO O SUFICIENTE PARA ELIMINÁ-LOS.